



## Sustentabilidade na produção animal

**Cleandro Pazinato Dias**

Akei Animal Research / Consultor MAPA

O conceito clássico de sustentabilidade é embasado em três pilares: meio ambiente, econômico e social. A integração destes três princípios configura uma empresa sustentável. As empresas que atuam no mercado da produção animal, bem como todas as outras empresas produtoras de alimentos devem orientar suas ações para atenderem estes princípios de sustentabilidade, que conferem uma perspectiva de vida longa para seus negócios.

No âmbito internacional, a Organização das Nações Unidas (ONU), a qual o Brasil é um dos países signatários elaborou a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, esta agenda é um plano de ação envolvendo todas as áreas de interesse humano e visa direcionar as ações para manter a sustentabilidade em áreas de importância crucial para a humanidade.

**TABELA 1:** Objetivos da Agenda 2030 de desenvolvimento sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU):

Nº	Objetivos de desenvolvimento sustentável
1	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
2	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;
3	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;
4	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
5	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;
6	Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;
7	Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos;
8	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;



- 9 Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
- 10 Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;
- 11 Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;
- 12 Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;
- 13 Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos (\*);
- 14 Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;
- 15 Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;
- 16 Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;
- 17 Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

(\*) Reconhecendo que a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima [UNFCCC] é o fórum internacional intergovernamental primário para negociar a resposta global à mudança do clima.

Fonte: Modificado da ONU (2015).

Os objetivos de desenvolvimento sustentável são integrados e indivisíveis, e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.

No âmbito nacional, o Plano ABC (Agricultura de Baixa Emissão de Carbono) do governo federal, que é resultado do compromisso assumido pelo Brasil, durante a 15ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP15), realizada em 2009 na cidade de Copenhague, visa reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) entre 36,1% e 38,9% até 2020 (BRASIL, 2012). O Plano ABC, coordenado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (BRASIL, 2012) definiu alguns processos tecnológicos como compromissos da agricultura nacional. Assim, se atingidos os objetivos, por parte da agropecuária, o país deixar de lançar 133,9 a 162,9 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente na atmosfera.

Na Tabela 2 destacamos estes objetivos firmados pelo Brasil.



**TABELA 2** - Processo Tecnológico, compromisso nacional relativo (aumento da área de adoção ou uso) e potencial de mitigação por redução de emissão de GEE (milhões de Mg CO<sub>2</sub> eq).

Processo Tecnológico	Compromisso (aumento de área/uso)	Potencial de Mitigação (milhões Mg CO <sub>2</sub> eq)
Recuperação de Pastagens Degradadas <sup>1</sup>	15,0 milhões de há	83 a 104
Integração Lavoura-Pecuária-Floresta <sup>2</sup>	4,0 milhões de há	18 a 22
Sistema Plantio Direto <sup>3</sup>	8,0 milhões de há	16 a 20
Fixação Biológica de Nitrogênio <sup>4</sup>	5,5 milhões de há	10
Florestas Plantadas <sup>5</sup>	3,0 milhões de há	-
Tratamento de Dejetos Animais <sup>6</sup>	4,4 milhões de m <sup>2</sup>	6,9
<b>Total</b>		<b>133,9 a 162,9</b>

Notas:

<sup>1</sup> Por meio do manejo do manejo adequado. Base de cálculo foi de 3,79 Mg de CO<sub>2</sub> eq.ha<sup>-1</sup>. Ano<sup>-1</sup>.

<sup>2</sup> Incluindo Sistemas Agroflorestais (SAFs). Base de cálculo foi de 3,79 Mg de CO<sub>2</sub> eq.ha<sup>-1</sup>. Ano<sup>-1</sup>.

<sup>3</sup> Base de cálculo foi de 1,83 Mg de CO<sub>2</sub> eq.ha<sup>-1</sup>. Ano<sup>-1</sup>.

<sup>4</sup> Base de cálculo foi de 1,83 Mg de CO<sub>2</sub> eq.ha<sup>-1</sup>. Ano<sup>-1</sup>.

<sup>5</sup> Não está computado o compromisso brasileiro relativo ao setor da siderurgia; e, não foi contabilizado o potencial de mitigação de emissão de GEE.

<sup>6</sup> Base de cálculo foi de 1,56 Mg de CO<sub>2</sub> eq.ha<sup>-1</sup>. Ano<sup>-1</sup>.

Fonte: Brasil (2012 p. 20).

O compromisso brasileiro foi reiterado no ano passado, durante a COP21, em Paris, quando o governo brasileiro se comprometeu com a redução de 37%, até 2025, e 43%, até 2030, das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), tendo como parâmetro as emissões registradas pelo país em 2005 (ONU, 2016).

Os seis processos tecnológicos destacados pelo Plano ABC devem servir de guia para o setor agropecuário brasileiro, pois atendendo os mesmos estaremos produzindo alimentos de forma sustentável.

A missão do setor agropecuário, é produzir alimentos seguros para uma humanidade em constante crescimento populacional, respeitando o planeta onde vivemos. Os profissionais, as empresas, as instituições públicas e privadas devem ter suas ações alinhadas com os princípios de sustentabilidade, promovendo um mundo melhor para as futuras gerações.



### Referências:

\_\_\_\_\_. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Plano setorial de mitigação e de adaptação às mudanças climáticas para a consolidação de uma economia de baixa emissão de carbono na agricultura: plano ABC**. Brasília, 2012.

ONU. Objetivos de desenvolvimento sustentável. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015**. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em: 1 out. 2016.

ONU. Conferência Quadro sobre Mudança do Clima. **Adoção do acordo de Paris. 2016**. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2016/04/Acordo-de-Paris.pdf>>. Acesso em: 1 out. 2016.